

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Parreiras, Ninfa

Donana e Títonho / um conto de Ninfa Parreiras ; imagens por André Neves. – São Paulo : Paulinas, 2018. – (Coleção espaço aberto)

ISBN 978-85-356-4395-4

1. Contos - Literatura infantojuvenil I. Neves, André. II. Título. III. Série.

18-14895

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Contos : Literatura infantil 028.5
2. Contos : Literatura infantojuvenil 028.5

Iolanda Rodrigues Biode - Bibliotecária - CRB-8/10014

Direção-geral: *Flávia Reginatto*

Editora responsável: *Maria Goretti de Oliveira*

Editora assistente: *Christiane Angelotti*

Copidesque: *Ana Cecília Mari*

Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*

Revisão: *Sandra Sinzato*

Gerente de produção: *Felício Calegato Neto*

Produção de arte: *Jéssica Diniz Souza*

1ª edição – 2018

---

*Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.*

---

**Paulinas**

Rua Dona Inácia Uchoa, 62  
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)  
Tel.: (11) 2125-3500  
<http://www.paulinas.com.br>  
[editora@paulinas.com.br](mailto:editora@paulinas.com.br)  
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2018

# DONANA & TÍTONHO

Um conto de  
**Ninfa Parreiras**  
Imagens por  
**André Neves**



**NANA** moça magrela  
Tagarela  
De lote em lote  
Terreno em terreno  
A colher  
Um saco de quinquilharia  
Miudezas, proezas  
Muita prosa  
E também poesia.

Vem tudo arrastado  
Catinga, farinha  
Poeira, amassado  
Rasgado tecido  
Caixote arreventado  
Furos, presilhas  
Caroços, armadilhas  
Por cima dos ombros  
Debaixo do braço.



**TONHO** moço esquisito

Arisco

Pronto pra carregar

A janela, a porta

E a cortina?

Empinada antena de rádio

Enferrujada e calada

Programa sem sintonia

Hora atrasada do bom-dia.

As tábuas

A lona do circo

A boneca

O que levar?

A gaiola sem

O pássaro?



Nana  
Reza e come  
Peneira farinha  
Bolo.

No tabuleiro  
De pedra  
Em forno  
De barro  
Põe fogo na lenha  
A carunchenta porta  
Assa a broa.



Vem Tonho  
Em pé na porta  
Gole de café  
Na caneca-lata  
Mordida  
No oco  
O homem  
Aprecia a fatia  
O queijo aguado  
Morde, range  
Chama Nana pra fora  
É hora de ir à cata  
De buscar no lixo lata.

Tonho conheceu Nana  
Entre escombros  
Duma casa caída  
O moço cavava a terra  
A moça desenrolava fios  
Juntos montaram um canto  
Com peças que descobriam.

Casaram e se mudaram  
Cataram e juntaram os dias.

